



HEMOMINAS

Nº 36 - OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO/2013



Perfil 252

doe sangue

“ Posto Estação BH

Nova unidade em shopping tem o desafio de mobilizar a população para a doação de sangue consciente e cidadã

Pág. 3

“ Dia do Doador

Doadores de sangue recebem homenagem da Fundação Hemominas em Patos de Minas

Págs. 4 e 5

“ E mais

Participação no Hemo 2013; mudança na faixa etária para doação de sangue; Congresso de Transplantes em Brasília; Medalha da Saúde



[E d i t o r i a l]

Reflexão

Dezembro. Com este número, o Jornal Hemominas encerra os trabalhos em 2013. A cada final de ano, cumprimos um ciclo, e assim renovamos o rito que nos permite, olhando para trás, recomeçar. É a época para fazermos reflexões sobre nossas vidas, o que temos feito certo, no que temos errado e como podemos melhorar para sempre buscar a evolução.

Nesta última edição, merece destaque a inauguração da nova unidade da Hemominas, desta vez em um shopping da capital, iniciativa inédita no Brasil.

Não podemos esquecer a comemoração do Dia Nacional do Doador de Sangue, desta vez em Patos de Minas; e da formatura dos alunos do curso técnico em hemoterapia, parceria com a ESP-MG.

Destacamos a presença dos jogadores Victor e Gilberto Silva, que estiveram na instituição como voluntários no cadastro de medula óssea. Assim como estes atletas, esperamos que em 2014 todos façam a escolha pela solidariedade, de modo a contribuir para a construção de um mundo de paz.

Agradecemos a todos nossos leitores e desejamos um Feliz Natal, um próspero Ano Novo, com muita saúde, felicidade, sucesso e amor. Que possamos ter um 2014 com um relacionamento ainda melhor do que tivemos em 2013.

Boa leitura!



[F a l e c o n o s c o]

Rua Grão Pará, 882 – Sala 606

Bairro Funcionários

CEP 30150-340

Belo Horizonte–MG

Telefone: (31) 3768-7440

Fax: (31) 3281-3842

comunicacao@hemominas.mg.gov.br

www.hemominas.mg.gov.br

**Jornal Hemominas – nº 36 – Outubro,
Novembro e Dezembro/2013**

Editora: Isabela Muradas / MTB 08305 JP

Redação: Heloísa Machado, Alessandra Labiapari, Regina Vasconcelos, Isabela Muradas e os estagiários Carlos Augusto e Alessandra Faustino

Colaboração: Leandro Heringer

Diagramação: Isabela Muradas

Conselho Editorial: Fernando Valadares Basques, Marina Lobato Martins, Mitiko Murao e Regina Vasconcelos.

Execução Gráfica: Editora Impresso Ltda.

Tiragem: 1200 exemplares

Periodicidade: trimestral

*Este jornal é impresso
em papel reciclado.*

**F u n d a ç ã o H e m o m i n a s**

Júnia Guimarães Mourão Cioffi
Presidente

Marcus Flávio de Las Casas Ignácio da Silva
Vice-Presidente

Maria Isabel Pereira Rafael Maia
Chefia de Gabinete

Fernando Valadares Basques
Diretor Técnico-Científico

Kelly Nogueira Guerra
Diretora de Atuação Estratégica

Marcelus Fernandes Lima
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças

Magda Valéria Bonfim
Procuradora

Janía Marisa Malheiros
Auditora Seccional

Regina Vasconcelos
Assessora de Comunicação Social



SAÚDE

Faixa etária para doação de sangue é ampliada para 69 anos

O Ministério da Saúde ampliou para 69 anos a idade máxima para doação de sangue no Brasil, o que amplia em dois milhões o público potencial de doadores. A atual faixa etária para doação era de 16 a 67 anos. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também assinou no dia 12 de novembro, em Brasília, uma portaria que torna obrigatória a realização do teste NAT (teste de ácido nucleico) em todas as bolsas de sangue coletadas no país.

O NAT reduz a janela imunológica ou o tempo em que o vírus permanece indetectável por testes de 22 para 10 dias, no caso do HIV; e de 35 para 12 dias, em relação ao vírus da Hepatite tipo C. O teste NAT será realizado de forma adicional (para detecção de HIV e hepatite tipo C) somado aos exames de sorologia que continuarão sendo aplicados. A Fundação Hemominas realiza o teste NAT em todas as bolsas coletadas em suas 20 unidades em

Minas Gerais desde 2011.

Em relação à faixa etária dos doadores, em 2012, o Ministério da Saúde já havia reduzido a idade mínima para doação de 18 para 16 anos (com autorização do responsável). Com a expansão das idades mínima e máxima dos doadores, houve a abertura para 8,7 milhões de novos voluntários em todo o país. É importante lembrar que a idade máxima para a primeira doação é de sessenta anos.

Posto de coleta no Shopping Estação BH é novidade para 2014

Iniciativa visa facilitar o acesso dos candidatos à doação de sangue na capital

Adair Gomez



Inauguração da nova unidade atende antiga solicitação da população de Venda Nova

A Fundação Hemominas inaugurou, no dia 11 de dezembro, o Posto de Coleta Estação BH, o primeiro posto fixo de coleta de sangue do país implantado dentro de um shopping center. O evento contou com a presença do secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge de Souza Marques; da presidente da Fundação, Júnia Cioffi; do diretor geral do Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais (Deop-MG), Fernando Ianotti; do coordenador do Hemocentro de Belo Horizonte, Marcelo Froes; diretores do Shopping Estação BH; e diretores e gerentes da Fundação Hemominas.

A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, agradeceu o apoio de todas as áreas e órgãos do Governo do Estado envolvidos na viabilização do posto de coleta Estação BH, construído em tempo recorde, ressaltando o caráter inovador do projeto. “É uma unidade exemplo. Só existe no Japão, Inglaterra e, agora, em Belo Horizonte. É um exemplo para o país”, disse.

O secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge, agradeceu as parcerias do projeto, destacando o Deop-MG, e afirmou que a Fundação Hemominas é um orgulho para todos os mineiros

e para o país. “É uma instituição que mantém grande prestação de serviços, tem a preocupação com a pesquisa e a inovação, reforçando uma gestão de modernidade”, destacou.

Para o diretor Técnico-Científico da Fundação Hemominas, Fernando Basques, o novo posto de coleta vai “aumentar o alcance da Fundação, possibilitando o acesso mais fácil dos doadores e trabalhando no sentido de possibilitar o número de doadores voluntários, garantindo a segurança transfusional”, informou.

O coordenador do Hemocentro de Belo Horizonte, Marcelo Froes, disse que o posto Estação BH “traz um conceito novo no Brasil, que aproveita uma tendência das pessoas a concentrarem suas ações em grandes centros de compras. O posto de coleta Estação BH é mais uma possibilidade para receber doações da Fundação Hemominas”, ressaltou. Durante a inauguração, Ivair Augusto, de 40 anos, doou sangue na unidade pela primeira vez. “Sou doador e esta é a quinta vez que doo. Moro no bairro Maria Helena. Essa nova unidade da Hemominas é muito prática e voltarei a doar com frequência”, concluiu Ivair.

O Posto de Coleta Estação BH está vinculado ao Hemocentro de Belo Horizonte, localizado na região dos hospitais da capital. Iniciativa inédita pelo seu perfil de inserção social – dentro do complexo de um shopping – o projeto “Implantação de um posto de coleta de sangue da Fundação Hemominas no Shopping Estação BH” conquistou, em 2012, o segundo lugar na Categoria Servidor do 7º Prêmio Excelência em Gestão da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog). Com essa nova unidade, a Hemominas tem como desafio mobilizar a população da região de Venda Nova e frequentadora de shoppings para a doação de sangue consciente e cidadã. A implantação do posto de coleta atende antiga solicitação da população de Venda Nova, que compreende mais de 800 mil habitantes.

Com capacidade para coletar até 60 bolsas por dia, o posto fica localizado no quarto piso do Shopping Estação BH, na avenida Cristiano Machado, nº 11.833, Venda Nova, ao lado do cinema, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h. A obra de adequação do local foi iniciada em julho de 2013, com investimentos de R\$ 1.214.148,13 do Governo do Estado.

Adair Gomez



Marcelo Froes, coordenador do HBH, e Fernando Basques, diretor da Hemominas, mostram ao secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge, o novo Posto de Coleta

Doadores de sangue recebem homenagem em Patos de Minas

Adair Gomez



Autoridades do município e da instituição participaram da homenagem pelo Dia Nacional do Doador de Sangue em Patos de Minas

Cerca de trezentas pessoas participaram da homenagem aos doadores voluntários de sangue em Patos de Minas na noite do dia 21 de novembro. Cento e trinta e quatro doadores do Hemonúcleo de Patos de Minas receberam o reconhecimento institucional, de acordo com o número de doações efetuadas até 30 de junho deste ano. Na solenidade oficial – que marca o ‘Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue’, comemorado no país em 25 de novembro – foram agradecidos, no programa de fidelização de doadores da Hemominas, 36 cidadãos na categoria Azul (de 10 a 14 doações voluntárias realizadas); 47 doadores receberam diplomas Bronze (de 15 a 24 doações); 31, na categoria Prata (de 25 a 34 doações); e 14, na categoria Ouro (de 35 a 49 doações).

Elio Garcia de Oliveira, Pedro Antônio Manoel, Sebastião Antônio Araújo, Weliton Matias Ferreira, Lidemberg Campos da Silva e José Wilson da Silva são doadores voluntários que, ao longo de anos, contribuíram com a causa, realizando, cada um, mais de 50 doações de sangue. Todos eles receberam o diploma da Categoria Diamante e uma placa de homenagem, registrando o agradecimento da Hemominas.

A abertura do evento contou com as presenças da presidente da

Fundação Hemominas, Junia Cioffi; do prefeito de Patos de Minas, Pedro Lucas Rodrigues; do superintendente da Regional de Saúde, Lindomar Marques Babilônia, representando o secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge de Souza Marques; do secretário municipal de Saúde, Dirceu Deocleciano Pacheco e do presidente da Câmara Municipal, Otaviano Marques de Amorim. Participaram também da solenidade o gerente administrativo do Hemonúcleo de Patos de Minas, José Antonio de Queiroz Borges; a gerente técnica da unidade, Verônica Elizabeth Mota; o ex-coordenador, Fábio Baltazar Nascimento; o Capitão Geraldo Nogueira Arcanjo da Polícia Militar, além de familiares dos doadores, parceiros institucionais, funcionários, representantes de autoridades e imprensa local.

A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, agradeceu a todos os doadores lembrando da importância de cada um para a instituição. “Sem os doadores a Hemominas não existiria”, disse. Júnia comentou sobre a oportunidade que teve de conhecer, nesse mesmo dia, um cidadão paciente que durante dez anos necessitou de transfusões sanguíneas até que se submetesse ao transplante de medula. “Em reconhecimento aos doadores, o Júnior é voluntário na mobilização e,

através de sua especialidade profissional, está contribuindo com a causa da doação de sangue sensibilizando empresas de mídia social e promovendo campanha nas redes sociais”, acrescentou a presidente.

O prefeito de Patos de Minas, Pedro Lucas Rodrigues, que também é doador de sangue, foi homenageado na categoria Prata. O prefeito parabenizou os doadores e ressaltou a importância do gesto de solidariedade. “Doar sangue é mais que salvar vidas, é um ato de amor ao próximo”, concluiu. Para Edi Carlos Silveira, doador voluntário homenageado pela segunda vez, agora na categoria Prata, o importante é o ato da doação que todas as pessoas saudáveis podem praticar. “Sinto-me feliz em poder ajudar a quem precisa. Quero chegar à categoria Diamante”, finalizou.

Hemonúcleo terá nova sede

Durante a solenidade, o presidente da Câmara Municipal, Otaviano Marques, anunciou que, na tarde daquele mesmo dia, a Câmara aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei do Executivo Municipal para doação de lote de mais de 1.000 m², na Avenida Fátima Porto (bairro Eldorado), ao Estado de Minas Gerais, para construção da sede própria do Hemonúcleo de Patos de Minas.

Adair Gomez



Júnia Cioffi entrega placas de homenagem aos doadores na categoria Diamante

Adair Gomez

José Humberto, deputado federal, ofereceu à Fundação Hemominas a oportunidade de apresentar projetos e orçamentos para construção da nova sede com vistas à composição de emenda parlamentar para, se possível, compôr o orçamento de 2014. Segundo Júnia Cioffi, será empenhado todo o esforço no sentido de desenvolvimento dos projetos básicos, arquitetônicos, de engenharia e orçamentos. “O Hemonúcleo tem 17 anos. Com a ampliação e as melhorias dos serviços de saúde oferecidos na região, houve aumento da complexidade de procedimentos clínicos, o que nos obriga ao desafio de também ampliar e melhorar a captação de doadores e oferta de hemocomponentes. A nova sede, quando estiver pronta, vai trazer mais conforto aos doadores, pacientes e funcionários, além de devolver uma área anexa ao Hospital Regional Antônio Dias, da Fhemig”, informou.



Presidente da Hemominas se reúne com representantes do legislativo na Câmara Municipal de Patos de Minas para conversar sobre a nova sede do Hemonúcleo

“ Galeria de fotos

Adair Gomez



Pedro Antônio Manoel, doador homenageado na categoria Diamante, e a presidente da Hemominas, Júnia Cioffi

O gerente administrativo do Hemonúcleo de Patos de Minas, José Antonio de Queiroz Borges, entre as homenageadas Aurinelza Batista Teixeira Condé e Calistene Silva de Paula



Adair Gomez

Adair Gomez



O capitão Geraldo Nogueira Arcanjo e o superintendente da Regional de Saúde, Lindomar Marques Babilônia

Fundação Hemominas recebe prêmio em Fórum Ambientação

O Núcleo Ambiental da Fundação Hemominas (NAFH) participou do 7º Fórum Institucional Ambientação – FIA, realizado no dia 8 de novembro, na Cidade Administrativa – sede do Governo de Minas Gerais. No encerramento do evento, a Hemominas recebeu o prêmio de 2º lugar na categoria “Uso Sustentável dos Recursos Naturais”, com o projeto “Ecoeficiência Predial”, com foco na sustentabilidade nas edificações.

O projeto apresenta ações adotadas pela Fundação, como economia de energia, controle de insumos e instalações de torneiras com fechamento automático e, ainda, propostas para serem implantadas em toda a sua rede de unidades no Estado, como o Telhado Verde que já é utilizado no Centro de Tecidos Biológicos (Cetebio), em Lagoa Santa. Dos 31 projetos inscritos, a Hemominas concorreu com sete trabalhos, sendo que cinco foram do Núcleo Ambiental da Fundação e dois do Núcleo Ambiental do Hemocentro de Belo Horizonte.

O evento foi promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad,

por meio da Fundação Estadual do Meio Ambiente – Feam, em parceria com a Fundação Israel Pinheiro – FIP.

Nessa edição, o FIA teve como tema “Responsabilidade Compartilhada e Sustentabilidade” e o objetivo foi promover a reflexão e incentivar a troca de experiências entre as Comissões Setoriais das instituições que desenvolvem o Ambientação, programa de comunicação e educação socioambiental desenvolvido nos prédios públicos

de Minas Gerais.

Segundo Lorena Prezotti Rodrigues, coordenadora do Núcleo Ambiental da Fundação Hemominas, a importância desse prêmio vai além de destacar o projeto enviado para o FIA. “Ele nos faz sentir motivados e valorizados para continuar desenvolvendo as atividades do Núcleo Ambiental da Fundação Hemominas na busca constante pela redução dos impactos ao meio ambiente”, ressaltou.



Equipe do Núcleo Ambiental da Hemominas recebe prêmio em evento na capital mineira

Hemominas investe em software de Gestão Ambulatorial

A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, assinou, no dia 29 de novembro, a contratação de desenvolvimento de software para gestão do ambulatório e do laboratório da rede Hemominas. A empresa vencedora da licitação, iniciada em abril deste ano, é a MV Sistemas de Gestão em Saúde, agora contratada para a prestação desses serviços, cujo investimento público será de R\$ 1,8 milhão. A empresa tem prazo até o final de julho de 2014 para finalização da implantação do sistema em 16 unidades da Hemominas no Estado.

Júnia Cioffi mostrou-se otimista: “Esse sistema será essencial para melhorar a qualidade do nosso serviço”, afirmou. Já Fernando Basques, diretor Técnico-Científico da Fundação, ressaltou o cuidado com essa licitação, que optou por privilegiar a qualidade do software. “Acredito que a empresa

tem todas as condições para implantar o melhor software na maior rede de hemoterapia e hematologia do país”, concluiu Basques.

O novo software vai inovar na área do prontuário eletrônico com a certificação SBIS da Sociedade Brasileira de Informação em Saúde e, a partir de sua implantação e pleno funcionamento, vai substituir, com máxima segurança, os prontuários físicos ambulatoriais (pastas em papel). Também será imediato o acesso aos resultados de exames para os profissionais que atendem os pacientes e devem registrar as informações no prontuário. Segundo Mitiko Murao, hematologista e responsável pelos ambulatórios da Fundação Hemominas, o benefício será evidente: “Quando estivermos atendendo o paciente no ambulatório, teremos acesso aos resultados de exames realizados nos labo-

ratórios da Hemominas, agilizando todo o processo”, completou Mitiko.

O gerente regional de serviços da empresa MV em Minas Gerais, Guilherme Gonzaga, disse que este é um projeto pioneiro e, como tal, exige grande esforço de ambas as partes. “É um grande prazer fazer parte desse projeto, trabalhando junto a uma instituição do porte da Fundação Hemominas, o que aumenta nossa responsabilidade”, afirmou. Guilherme salientou que a empresa quer entregar mais que um software: um negócio, um relacionamento que resulte em equacionar problemas, mudando a cultura, com sinergia e integração.

Na reunião foram apresentadas as equipes que iniciam esse trabalho e que irão, por parte da MV e da Hemominas, manter o controle do cronograma e das etapas de desenvolvimento e implantação do sistema.

ESP-MG e Hemominas formam técnicos em hemoterapia

No dia 12 de dezembro, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), em parceria com a Fundação Hemominas e o Ministério da Saúde, habilitou 12 novos técnicos em hemoterapia em solenidade realizada no auditório da Escola.

A oferta desse curso técnico no Estado busca consolidar a formação de profissionais para atender à expansão da hemoterapia. De acordo com o diretor-geral da ESP-MG, Damião Mendonça, o objetivo do curso é “capacitar funcionários que já atuam em hemocentros, unidades de coleta e transfusão, núcleos de hemoterapia e centrais de triagem laboratorial de doadores”.

A presidente da Hemominas, Júnia

Cioffi, enfatiza a importância do conhecimento de todo o ciclo do sangue. “Agora, estes profissionais, ao perceberem a importância das atividades dentro do processo, conseguirão fazer melhor a sua atividade e entender o impacto do seu trabalho no próximo passo da produção”, afirmou. Animada, a presidente manifesta o desejo de novas turmas. “Essa parceria com a ESP-MG foi muito positiva, enriqueceu muito nossa visão de ensino. Acho que, com o feedback dos alunos, não há dúvida sobre a demanda para novas turmas”, concluiu Júnia.

Servidora da Hemominas há 12 anos, a técnica de laboratório Iara Avelar enfatiza que aperfeiçoou o conhecimento

na área em que trabalha: “Adorei o curso. Acho que, para nós que trabalhamos na Hemominas, é essencial. Agora, sei todo o ciclo do sangue”. Farmacêutico, servidor há 8 anos da Hemominas, docente-assistente do curso, Alessandro Moreira explica a importância do curso no atendimento ao cidadão. “É uma alegria grande essa formatura. Na hemoterapia, não existia profissional com formação específica para trabalhar nessa área. Os profissionais têm outra formação e são treinados. Demos um salto de qualidade muito grande. O profissional tem uma visão sistêmica, do contexto geral da hemoterapia”, salientou Moreira.

Segundo a referência técnica da ESP-MG no curso, Sabrina Praes, o objetivo foi alcançado. “Creio que conseguimos aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados à população”. Alexandre Prado, docente do curso e paraninfo da turma, salientou em seu discurso: “Vocês são os primeiros profissionais técnicos em hemoterapia do Estado de Minas Gerais. Isso não é pouco perto do futuro que os espera. Vocês provaram que a impossibilidade da mudança é um discurso ideológico de quem não quer mudar”.

Oradora da turma e técnica de patologia da Hemominas, Andreia Abreu, agradeceu a oportunidade: “Para mim, uma grande motivação foi a chance de conhecermos o trabalho dos outros setores. Sabemos que, para sermos uma equipe com excelência no trabalho, é preciso que os diversos elos da corrente estejam unidos”.

Leandro Heringer



Doze formandos se tornaram os novos técnicos em hemoterapia em solenidade na ESPMG

Hemominas participa de seminário sobre doença falciforme

Aconteceu no dia 28 de novembro o seminário “Conhecer para Cuidar – Doença Falciforme e Educação”, realizado pela Associação de Pessoas com Doença Falciforme e Talassemia de Belo Horizonte e Região Metropolitana (Dreminas), em parceria com a Prefeitura de Contagem.

Profissionais do ambulatório do Hemocentro de Belo Horizonte participaram do evento, que reuniu pedagogos das escolas municipais de Contagem objetivando sensibilizar e informar sobre o que é a doença falciforme e o que a escola precisa saber sobre o aluno que possui a doença, visando a garantia do acesso e permanência desse aluno na escola.

A Fundação Hemominas é uma das instituições que desenvolvem o projeto “Saber para Cuidar - Doença Falciforme na Escola”, criado em 2012 por iniciativa do Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias (Cehmob-MG). As demais instituições parceiras são a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG), Dreminas e Ministério da Saúde, um dos financiadores do projeto.

Segundo a pedagoga do Hemocentro de Belo Horizonte, Sônia Aparecida dos Santos Pereira, que integra o comitê técnico do projeto, seu objetivo é fortalecer a capacidade

técnica e política dos profissionais da Educação na perspectiva da educação inclusiva com vistas a garantir a atenção integral ao aluno com doença falciforme.

Através de seminários, cursos e oficinas, o projeto busca favorecer e estimular a interação e troca de experiências entre os profissionais da saúde e comunidade educacional. Do HBH, participaram do seminário em Contagem a médica hematologista Cristiane Paganelli e Silva Ramos, com palestra sobre o que é a doença falciforme, e os pedagogos Sônia Aparecida dos Santos Pereira e Davidson de Oliveira Correa, que falaram sobre as peculiaridades no contexto escolar.

Hemo 2013 destaca trabalho científico da Hemominas

Profissionais da Fundação Hemominas apresentaram no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – Hemo 2013, realizado em Brasília de 7 a 10 de novembro, 26 trabalhos científicos, na forma de palestras e pôsteres. A presença da Fundação Hemominas no maior evento anual da especialidade da América Latina foi pautada pela qualidade científica dos trabalhos.

Para o chefe do Serviço de Pesquisa da Diretoria Técnico-Científica, Daniel Chaves, que participou do evento, os grupos de pesquisa da Fundação Hemominas têm sido reconhecidos nacionalmente pelo sucesso de suas

parcerias e seus resultados.

Daniel informou que grande prova do reconhecimento foi o prêmio de melhor trabalho na categoria multidisciplinar recebido pelo resumo “Perspectiva de diagnóstico para a doença de von Willebrand: produção de anticorpos contra o domínio A1 recombinante do fator de von Willebrand”. O projeto, desenvolvido em parceria entre a Fundação Hemominas, a Universidade Federal de Juiz de Fora, a Universidade Federal de Ouro Preto e a Fundação Ezequiel Dias, foi apresentado pela pesquisadora Cibele Velloso Rodrigues durante a sessão plenária de premiação.



Pesquisa sobre a doença de von Willebrand recebe prêmio de melhor trabalho na categoria multidisciplinar

Jogadores do Atlético fazem cadastro de medula óssea

Adair Gomez



A Fundação Hemominas em Belo Horizonte recebeu, no dia 5 de dezembro, jogadores do Clube Atlético Mineiro: o goleiro Victor e o zagueiro Gilberto Silva. Eles compareceram ao Hemocentro de Belo Horizonte para se cadastrar como candidatos para doação de

Victor e Gilberto Silva, jogadores do Atlético Mineiro, colheram amostras de sangue para o Cadastro de Doadores de Medula Óssea

medula óssea.

Sobre a importância desse gesto, o goleiro Victor afirmou: “É importante que as pessoas se cadastrem devido à dificuldade em se encontrar um doador compatível. É um gesto simples que ajuda muito”.

Para o zagueiro Gilberto Silva, “é importante como ser humano fazer a nossa parte nessa questão. É um gesto mínimo pra quem faz, mas que vale muito pra quem recebe”, disse.

Diretor recebe medalha do Mérito da Saúde

Adair Gomez



A Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou, no dia 26 de novembro, a solenidade de entrega da Medalha Ordem do Mérito da Saúde a 22 agraciados que contribuíram em prol da saúde pública no

Estado. O evento busca homenagear as instituições e personalidades parceiras do SUS que se destacaram em 2013.

O homenageado como servidor público da Fundação Hemominas nessa edição é Marcelus Fernandes Lima, diretor de Planejamento, Gestão e Finanças. Sua contribuição ao SUS se destaca pela implementação de várias melhorias nos processos administrativos da Fundação, incluindo a expansão gradativa na rede de programas de atenção ao servidor, como a ginástica laboral.

“Consciente dos processos e de como se efetiva a indicação para essa homenagem, fico muito agradecido pelo reconhecimento institucional recebido. Saliento, nessa oportunidade, que esse reconhecimento é de toda a equipe da diretoria (PGF/Hemominas), pois quaisquer projetos somente são possíveis com servidores que

compreendem a importância de seu trabalho na agilidade necessária aos processos administrativos públicos”, afirmou Lima.

Na solenidade também foi lançada a edição 2013 da revista Minas Saúde. A publicação de número cinco traz destaque para a implantação das Redes de Atenção à Saúde. Em forma de matérias jornalísticas, a publicação reúne programas, projetos e pesquisas que foram destaques na área em todo o Estado. Destaque para a matéria sobre o Centro de Tecidos Biológicos da Fundação Hemominas.

A Ordem do Mérito da Saúde foi instituída pelo então governador de Minas Gerais Itamar Franco, em 2000. A condecoração busca valorizar e premiar entidades, profissionais de saúde, pessoas jurídicas e artistas, entre outros profissionais que com seus trabalhos destacaram de alguma forma a saúde pública em nosso Estado.